



# TODOS AO PLENÁRIO!

CONTRA O DECRETO DO MEIC!  
CONTRA A CHANTAGEM SOCIAL-FASCISTA!

O Plenário da Academia que hoje se irá realizar no Pavilhão Universitário assume um papel decisivo e vital no futuro da Academia e dos estudantes que a frequentam. Pela sua importância e pela necessidade de cada estudante professor ou funcionário passar conscientemente as duas opções fundamentais que se lhe apresentam, a Federação dos Estudantes Marxistas - Leninistas resolveu tornar pública a sua posição e pô-la à consideração das massas dos estudantes, professores e funcionários desta Academia

## AS RAZÕES DE UMA DEMISSÃO

Desde o momento em que saiu o famigerado Decreto de Gestão do MEIC que as diversas forças políticas existentes na sociedade não só tomaram posição como procuraram estabelecer um plano de actuação consonante com os seus projectos e objectivos políticos. Devemos analisá-los para saber com quem e para onde vamos, ou nos querem levar.

Os C.D.'s (embora muita gente não o saiba) reuniram, votaram, deliberaram e... demitiram-se. Os Plenários de escola não foram vistos nem achados, as massas não foram consultadas, muitos não sabem do que se passa. Esta uma boa forma de, fazendo um grande alarido de "oposição", pôr em prática um decreto que os estudantes repudiam e recusam inequívoca e totalmente.

Dão-se prazos ao MEIC e os estudantes não são consultados. São postos perante uma realidade que eles não construíram. É o facto consumado. É a chantagem sobre as massas. Apresenta-se uma situação já feita e diz-se aos estudantes:- "Agora desenrasquem-se!". Um esclarecimento bastante evidente para aqueles que acreditam existir nos C.D.'s algum democrata ou alguma democrada. Uma prova clara dos métodos usados por essa gente.

O seu objectivo não é o de defenderem as massas e os seus interesses, e respeitarem as suas aspirações. O seu objectivo é o negócio, a trapaça nas costas das massas. Para tanto criam situações e depois apresentam "soluções". "Soluções" que não servem às massas, que são contra as massas, que são contra o povo.

Hoje, as massas da Academia vão ouvir o seguinte palavreado:- "Meus amigos! O MEIC não respondeu no prazo que lhe foi dado! Os C.D.'s demitiram-se. A única saída é a greve!"

## MAS SERÁ A GREVE A ÚNICA SAÍDA ?

No nosso modo de ver, a greve é uma saída contra as massas e não a seu favor. Pelo seguinte: A greve vai mandar para casa largas centenas de estudantes. As Faculdades vão ficar "às moscas". Os senhores que criaram a presente situação vão ficar de movimentos livres para negociarem e regatearem com o MEIC um decreto com o qual só estão em desacordo num ponto: os Conselhos Científicos. De resto estão perfeitamente de acordo. Estão contra os Conselhos Científicos porque a aplicação da lei vai retirá-lhe o controle político das escolas, vai acabar com o "tacho" a muitos incompetentes.

Ora os estudantes não estão só em desacordo com os Conselhos Científicos. Estão em desacordo com todo o decreto, desde o primeiro ao último parágrafo. A única saída que lhe vislumbram é o caixote do lixo!

A greve é uma medida que vai levar a um beco sem saída. Podemos mesmo dizer que já estamos nesse beco. E esse beco só leva a um sítio: à aplica

ção de todo o projecto da burguesia para o ensino nomeadamente nos seguintes pontos:

- Encerramento de facto de muitas escolas que a burguesia já tentou há muito fechar.
- Corte das bolsas de estudo e aumento de preços nas cantinas.
- Comprometimento sério da prossecução do semestre e mesmo do ano em muitos departamentos em situação já preclitante.
- Aplicação do decreto da "degradação pedagógica".
- Cortes orçamentais ainda mais drásticos.

### QUE SAÍDA ?

Do nosso ponto de vista esta luta pode sair vitoriosa:

1º Se os estudantes reafirmarem claramente que recusam na totalidade o Decreto de Gestão.

2º Se os oportunistas e "tachistas" forem afastados e corridos dos postos que abusivamente ocupam e se forem derrotados os seus cavilosos planos de acção.

3º Se os estudantes, professores e funcionários se unirem em torno de propostas de mobilização correctas e em torno de uma direcção firme e que defenda intransigentemente os seus interesses.

A única proposta que neste momento pode criar uma forte unidade na Academia sem desmobilizar as massas assenta nos seguintes pontos:

1- Demissão imediata de todos os CD's social-fascistas e traidores que têm manobrado nas costas dos estudantes, devendo as escolas continuar a funcionar.

2- Recusa total do Decreto anti-democrático do MEIC.

3- Marcação de prazos para novas eleições para os CD's, em moldes democráticos segundo os estatutos de cada escola ou segundo estatuto a uniformizar.

4- Mobilização dos estudantes em torno dos processos eleitorais e da homologação dos CD's devendo estes constituir jornadas massivas e inequívocas da unidade, coesão e firmeza das massas.

Por outro lado nunca devemos esquecer que:

1- O Plenário da escola representativo é o órgão deliberativo máximo da escola, e insubstituível por qualquer órgão fantoche.

2- Todos os órgãos de direcção da escola devem ser eleitos por sufrágio universal e secreto, reger-se pelas decisões dos Plenários e prestar contas perante este de todos os actos que praticam.

### O PLENÁRIO DE HOJE: UM PASSO DECISIVO

Para os oportunistas e revisionistas de todas as espécies e feitios o Plenário de hoje deve constituir uma peça fundamental na aplicação da sua política. Interessa-lhe que não haja discussões. Perante os factos: demissão dos CD's e a falta de "diálogo" do MEIC, uma saída: a greve geral!

Condições indispensáveis para que tal aconteça: que as largas massas da Academia não ponham lá os pés e que o M.R.P.P. não possa falar! Assim estarão mais à vontade para aplicar a sua sinistra política de batedores da burguesia e de obstáculos ao avanço da luta.

Mas será de facto assim? Isso iremos ver! Pela nossa parte apelamos às largas massas dos estudantes, professores e funcionários democratas que compereçam em peso esmagando as manobras e negociações que estão a cozinhar nas suas costas. Todos ao Plenário!

CONTRA O DECRETO DE GESTÃO DO MEIC!

CONTRA AS MANOBRAS DE TRAIÇÃO DOS CD'S SOCIAL-FASCISTAS!

CONTRA A PARALIZAÇÃO DAS ESCOLAS!

PELA REALIZAÇÃO IMEDIATA DE ELEIÇÕES PARA OS CD'S!

Coimbra, 25 de Novembro de 1976

A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR  
DA FEM-L EM COIMBRA